

Francisco Cândido Xavier

Contos e Apólogos

Ditado pelo Espírito
 de
 IRMÃO X

1^o edição
 10.000 exemplares



FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA
(Departamento Editorial)

Rua Figueira de Melo, 410 e Avenida Passos, 30
RIO DE JANEIRO

Índice

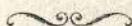
Págs.

	Págs.
<i>Oferenda</i>	7
1 — A capa de santo	9
2 — O candidato intelectual	13
3 — Justiça de Cima	16
4 — O faroleiro desprevenido	19
5 — "Eu" contra "eu"	22
6 — O bendito aguilhão	24
7 — A ficha	27
8 — O remédio objetivo	30
9 — O caçador providencial	33
10 — Parábola simples	36
11 — Seara de ódio	39
12 — O exame da caridade	42
13 — Louvores recusados	46
14 — A lição do discernimento	49
15 — O enigma da obsessão	52
16 — O companheiro dos anjos	56
17 — O homem que não se irritava	60
18 — No caminho do amor	63
19 — A divina visão	66
20 — Ideias	69
21 — O encontro divino	72
22 — A conduta cristã	76

Composto e impresso
nas oficinas da
— FEDERACAO —

45-RF; 10.000-L; 958

	<i>Págs.</i>
23 — Dívida e resgate	79
24 — O aviso oportuno	83
25 — As rosas do Infinito	86
26 — A última tentação	90
27 — Dar e deixar	93
28 — O conferencista atribulado	96
29 — No reino das borboletas	99
30 — O escriba enganado	102
31 — Judiciosa ponderação	106
32 — A consulta	109
33 — A estrada de luz	112
34 — A escolha do Senhor	115
35 — Questão de justiça	118
36 — Deus seja louvado	122
37 — Lenda simbólica	126
38 — A esmola da compaixão	129
39 — Infortúnio materno	132
40 — Nos domínios da sombra	136



Oferenda

Meu amigo:

*A maneira dos velhos peregrinos que jorna deiam
sem repouso, busco-te os ouvidos pelas portas do
coração.*

Senta-te aqui por um momento.

*Somos poucos junto à árvore seiosa da amizade
perfeita.*

Muitos passaram traçando-te o caminho...

*Visitaram-te muitos outros, compelindo-te a dobrar
os joelhos perante o Céu...*

*Não te imponho um figurino para atitudes exte-
riores.*

Ofereço-te o lume da experiência.

*Não te aponto normas para a contemplação das
estrelas.*

*Rogo vejas no firmamento a presença divina da
Divina Bondade.*

*Trago-te apenas as histórias simples e humildes,
que ouvi de outros viajores.*

Recebe-as, elas são nossas.

*Guardam o sorriso dos que ensinam no templo do
amor e as lágrimas dos que aprendem na escola do
sofrimento.*

*Assemelham-se a flores pobres entretecidas de jú-
bilo e pranto, dor e bênção, que deponho em tua alma
para a viagem do mundo.*

*Acolhe-as com tolerância e benevolência! Dir-te-ão
todas elas que, além da morte, floresce a vida, tanto*